

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003**

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do superávit

Quadro 3 – Demonstração da mutação do patrimônio social

Quadro 4 – Demonstração das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Associados do
Instituto Criar de TV e Cinema

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Criar de TV e Cinema em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações de superávit, da mutação do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Exceto pelo descrito nos parágrafos 3 e 4, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábeis e de controles internos da associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Instituto, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 O Instituto não dispõe de controles individualizados sobre seu ativo imobilizado, tais como, identificação patrimonial (chapeamento), relatório individualizado por bem, relatório de bens totalmente depreciados, entre outros. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir quanto à razoabilidade do saldo apresentado.
- 4 O Instituto adota a prática de regime de caixa para alguns pagamentos que deveriam estar sendo provisionados no Passivo Circulante, conforme regime de competência. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir quanto à razoabilidade dos registros de fatos e atos contábeis de acordo com o princípio da competência.
- 5 Em nossa opinião, exceto pelo mencionado no parágrafo 3 e 4, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Criar de TV e Cinema, em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, as demonstrações do seu superávit, a mutação de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 1 de abril de 2005

Mauro de Almeida Ambrósio
Sócio-contador
CRC 1SP199692/O-5
Trevisan Auditores Independentes
CRC/SP 2SP013439/O-5

INSTITUTO CRIAR DE TV E CINEMA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 (Em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Criar de TV e Cinema, criado em maio de 2003, é uma associação civil de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de natureza cultural e social, voltado ao ramo de produção televisiva e cinematográfica, direcionado principal, mas não exclusivamente, à formação cultural de jovens oriundos de famílias de baixa renda. As atividades do Instituto serão dirigidas, direta e indiretamente, para a melhor adequação e integração desses jovens na sociedade. Para tanto, o Instituto poderá promover e praticar todos os atos inerentes e conducentes a esses fins, bem como realizar qualquer atividade a eles relacionada, angariando e administrando seus fundos com o intuito de atingir seus objetivos.

O instituto Criar de TV e Cinema é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, por despacho da Secretária Nacional da Justiça, datado em 8 de julho de 2003, de acordo com a Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, onde teve sua condição de OSCIP renovada por este Órgão, até 31 de dezembro de 2004, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

A renovação da certidão de OSCIP é feita anualmente pelo órgão competente da União, mediante ato formal. De acordo com os assessores jurídicos do instituto a renovação da certidão para o exercício de 2005 está em andamento.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas e princípios contábeis geralmente adotados no Brasil, bem como de acordo com a legislação aplicável às entidades desta natureza.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O Instituto adota o regime de competência para o registro de algumas operações e os valores relativos ao passivo são contabilizados pelo regime de caixa.

As receitas financeiras são provenientes da aplicação financeira das doações e os rendimentos auferidos dessas aplicações estão apresentados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e deduzido de sua depreciação calculada pelo método linear a taxas que consideram o tempo estimado de vida útil do bem, conforme descrito na nota explicativa nº6.

4 CAIXA E BANCOS

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Caixa	494	142
Bancos conta movimento	<u>136.389</u>	<u>37</u>
	<u>136.883</u>	<u>179</u>

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Fundos de renda fixa	<u> </u>	<u>1.201.414</u>
	<u> </u>	<u>1.201.414</u>

6 IMOBILIZADO

			2004	2003
	Taxa anual de Depreciação (%)	Custo	Depreciação	Líquido
Moveis e Utensílios	10	74.846	3.426	71.420
Software	20	71.936	2.148	69.788
Biblioteca	20	6.707	252	6.455
Equipamentos de Informática	20	156.550	12.982	143.568
Benfeitorias em Bens de Terceiro	25	1.734.420	200.498	1.533.922
Importação em Andamento		220.017		220.017
Outras imobilizações		23		23
		<u>2.264.499</u>	<u>219.306</u>	<u>2.045.193</u>
				<u>18.776</u>

O Instituto não dispõe de controles individualizados sobre seu ativo imobilizado, tais como, identificação patrimonial (chapeamento), relatório individualizado por bem, relatório de bens totalmente depreciados, entre outros. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir quanto à razoabilidade do saldo apresentado.

7 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	2004	2003
Capital de giro	184.758	
Financiamento de Imobilizado	38.381	
	<u>223.139</u>	

As características das operações acima são:

- empréstimo em moeda nacional no curto prazo, com taxa de juros de 1,89% ao mês e
- financiamento em moeda nacional no curto prazo, oriundo de compra de equipamentos de informática, com juros pactuados de 1,52% ao mês.

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais da diretoria. Os vencimentos finais das parcelas no curto prazo estão previstos para o período entre os meses de julho (financiamento) e agosto (empréstimo) de 2005.

8 DOAÇÕES

O Instituto arrecadou um total de R\$ 2.206.335 (R\$ 1.492.978 em 2003). Os investimentos são provenientes de empresas, fundações, governo, sócios titulares, eventos e campanhas, destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto.

9 OUTRAS INFORMAÇÕES

Em virtude de o período de recebimentos dos recursos provenientes das doações nem sempre coincidir com o período de execução dos projetos, as entradas e saídas de recursos podem apresentar variações, acarretando, dessa forma, déficits ou superávits.

Entretanto, tal procedimento é usual nas instituições sem fins lucrativos.

* * *